



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
CHINÊS-PORTUGUÊS/PORTUGUÊS-CHINÊS (S.E.PORT.)
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2024/2025	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	PORT4103-414		
Nome da unidade curricular	Literaturas dos Países Lusófonos		
Pré-requisitos	N/A		
Língua veicular	Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30h
Nome de docente	Lola Geraldes Xavier	E-mail	lolaxavier@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B210, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6544

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Pretende-se com esta unidade curricular (UC) apresentar sumariamente algumas literaturas em Português, através de alguns autores e textos representativos. No final, os estudantes deverão saber analisar textos narrativos e poéticos e identificar processos literários. Será dado enfoque à narrativa breve, em particular ao conto de autor, e à poesia do século XX e XXI. Sendo a literatura um veículo estético privilegiado do uso da língua, esta UC visa, pois, alargar os conhecimentos culturais e linguísticos em língua portuguesa dos alunos desta licenciatura.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Dominar metalinguagem literária.
M2.	Caracterizar géneros literários: o conto e o poema.
M3.	Identificar autores e obras de alguns países de língua portuguesa, como: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste.
M4.	Analisar textos literários.
M5.	Relacionar a literatura desses países com a expressão da respectiva cultura.



Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5
P1. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências e técnicas na área da tradução.					
P2. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências e técnicas na área da interpretação (IC e IS).					
P3. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências linguísticas em português e chinês.					
P4. Possuir capacidades adequadas de comunicação escrita e oral e de relacionamento interpessoal.	✓	✓	✓	✓	✓
P5. Possuir conhecimentos adequados no âmbito da escrita em português e chinês.				✓	✓
P6. Sensibilizar para o profissionalismo e o trabalho em equipa.	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Trabalhar de forma autónoma na área da tradução ou na área de interpretação (IC/IS).					
P8. Adquirir conhecimentos fundamentais de língua portuguesa, literatura, história, etc.	✓	✓	✓	✓	✓
P9. Adquirir conhecimentos gerais de Chinês, literatura chinesa, Direito, etc.					
P10. Adquirir conhecimentos e capacidades essenciais para trabalhar com computadores (ferramentas digitais).					
P11. Adquirir as competências fundamentais para realizar pesquisas académicas.	✓	✓	✓	✓	✓
P12. Desenvolver a capacidade e o desejo de aprender matérias novas ou de nível superior.	✓	✓	✓	✓	✓
P13. Desenvolver a capacidade e o desejo de aprendizagem ao longo da vida.	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	1. Alguns aspectos culturais de países de língua portuguesa: a lusofonia em questão.	2h
2	2. Conceito de literatura e literariedade (2 horas) 2.1. O código literário e instrumentos de análise literária.	2h
3-14	3. Análise breve de textos literários contemporâneos de países de língua portuguesa. 3.1. Conto e poesia contemporâneos brasileiros: alguns autores e obras representativos (Luís Fernando Veríssimo, Moacyr Scliar, Fernando Sabino, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes) (6 horas).	23h



	<p>3.2. Conto e poesia contemporâneos angolanos: alguns autores e obras representativos (exemplos: José Luandino Vieira, José Eduardo Agualusa, Ondjaki, Pepetela, Agostinho Neto, João-Maria Vilanova) (5 horas).</p> <p>3.3. Contos e poesia contemporâneos moçambicanos: alguns autores e obras representativos (exemplos: Mia Couto, Luís Bernardo Honwana, Ungulani Ba Ka Khosa, Paulina Chiziane, José Craveirinha) (5 horas).</p> <p>3.4. Conto e poesia contemporâneos cabo-verdianos: alguns autores e obras representativos (exemplos: Orlanda Amarílis, Dina Salústio e Arménio Vieira) (3 horas).</p> <p>3.5. Poesia contemporânea são-tomense: alguns autores e obras representativos (exemplos: Francisco José Tenreiro e Olinda Beja) (2 horas).</p> <p>3.6. Poesia contemporânea guineense: alguns autores e obras representativos (exemplos: Amílcar Cabral e Odete Semedo) (2 horas).</p>	
15	Exame Final	3h

ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5
T1. Explicação dos assuntos	✓	✓			
T2. Discussão crítica de textos teóricos e literários apresentados	✓	✓		✓	✓
T3. Recurso a vídeos e a exposições audiovisuais e em <i>PowerPoint</i> .	✓	✓	✓	✓	✓
T4. Actividades de expressão e compreensão orais e escritas	✓	✓	✓	✓	✓
T5. Pesquisa individual			✓		✓
T6. Trabalho em pares ou em grupo			✓	✓	

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “F” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO



Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Actividades de avaliação contínua: realização de um trabalho (mais informações disponibilizadas na primeira aula do semestre e no CANVAS).	60%	M1-M5
A2. Actividades de avaliação contínua: outros elementos (mais informações disponibilizadas na primeira aula do semestre e no CANVAS).		M2-M5
A3. Exame	40%	M1-M5

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

N/A

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Textos literários e teóricos facultados pela docente ao longo do semestre.

Xavier, Lola Galdes (2017). *Literaturas africanas em Português: uma introdução*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.

Bizarro, Rosa & Xavier, Lola Galdes (2017). *Contos em português: ler para aprender em PLE*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.

Baldick, Chris (2001). *Concise dictionary of literary terms*. Oxford: University Press (Biblioteca UPM: PN41-B35-2001).

Bosi, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2015.

Figueiredo, Maria Jorge Vilar de & Belo, Maria Teresa (1987). *Comentar um texto literário*. Lisboa: Editorial Presença (Biblioteca UPM: PQ9008-F54-1987).

Gomes, Aldónio e Cavacas, Fernanda (1998). *Dicionário de autores de literaturas africanas de língua portuguesa*. Lisboa: Caminho.

Laranjeira, Pires (1995). *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Lisboa: Universidade Aberta.

Laranjeira, Pires e Rocha, Ana T. (Org.) (2014). *A noção de ser: textos escolhidos sobre a poesia de Agostinho Neto*. Luanda: Fundação Dr. António Agostinho Neto.

Mata, Inocência e Grosso, Maria José (orgs.) (2007). *Pelas oito partidas da língua portuguesa*. Macau: Universidade de Macau/Instituto Politécnico de Macau/Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Departamento de Língua e Cultura Portuguesa.

Mata, Inocência (2013). *A literatura africana e a crítica pós-colonial. Reconversões*. Manaus, AM: UEA.

Ribeiro, Margarida Calafate & Jorge, Sílvio Renato (Eds.) (2011). *Literaturas insulares: leituras e escritas de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe*. Porto: Afrontamento.

Ribeiro, Maria Aparecida (1994). *Literatura Brasileira*. Lisboa: Universidade Aberta.

Silva, Vítor Manuel de Aguiar (1990). *Teoria e metodologias literárias*. Lisboa: Universidade Aberta (Biblioteca UPM: PN45-S55-1990).

Silva, Vítor Manuel de Aguiar (1991). *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina (Biblioteca UPM: PN45-S5-1991).

Stegagno-Picchio, Luciana (2004). *História da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Lacerda Editores.



Xavier, Lola Geraldtes (2008). Sobre a polifonia cultural de língua portuguesa. *E-cadernos – Novos Mapas para as Ciências Sociais e Humanas*, <http://www.ces.uc.pt/e-cadernos/pages/pt/indice.php#>

Xavier, Lola Geraldtes (2008). Um rio chamado Moçambique, uma casa chamada Lusofonia. Pardo, Carmen Villarino & Feijó, Elias J. Torres & Rodríguez, José Luís (ed.). *Da Galiza a Timor. A lusofonia em foco*, vol. I. Santiago de Compostela: Servizo de Publicacións da Universidade de Santiago de Compostela, pp. 93-101.

Xavier, Lola Geraldtes (2009). Contos de morte: flashes para escrever Angola. In Macedo, Tânia & Chaves, Rita (Org.). *Portanto... Pepetela*. São Paulo/Luanda: Ateliê Editorial/ Edições Chá de Caxinde, pp. 71-81.

Xavier, Lola Geraldtes (2014). Linguagem e arte de sedução: Os contos de Ukamba Kimba. *Forma Breve*, n.º 11, pp. 53-70. <https://proa.ua.pt/index.php/formabreve/article/view/5302>

Xavier, Lola Geraldtes (2021). Em torno da literatura para todas as idades em José Eduardo Agualusa: algumas reflexões. *Études Romanes de Brno*, n.º 42 (1), pp. 431-441. <https://digilib.phil.muni.cz/handle/11222.digilib/144099>

Webgrafia:

E-dicionário de termos literários (Carlos Ceia): <https://edtl.fcsh.unl.pt>

<https://www.youtube.com>

<http://www.sapo.pt> (vídeos)

<http://portugues.tdm.com.mo/>

<http://www.cplp.org>

<https://www.portugalin150seconds.com>

http://media.wix.com/ugd/a00390_33c78d7d4c304f72afef67162d10fb23.pdf

http://media.wix.com/ugd/a00390_8cacd6db53e149a98eef8e7c5a9ba4fd.pdf (Dicionário de Kimbundu - parte 1 e 2 – Assis Júnior).

<https://historiahoje.com/dicionario-kimbundu-download-gratuito/> (Dicionário de Kimbundu)

<https://archive.org/details/kimbundugrammar00chatgoog/page/n14> (Gramática de Kimbundu)

Nota: ao longo do semestre será fornecida outra bibliografia sempre que se justifique.



COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.